

Jornal de Melgaço

VIAGEM

Redacção e Administração
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão
CASA DA CALÇADA

Questão de fazenda

As «Novidades» confirmam a noticia, que já demos, diz «O Popular», de que logo depois de constituída a camara dos deputados, lhes serão presentes o orçamento do Estado e seu relatório, o relatório de fazenda e as propostas que acompanham este. Se o primeiro dia, que é quinta-feira, for destinado a commemorações funebres, é, contudo, possível e natural que estes documentos só na sexta-feira sejam lidos e apresentados. Seja como for, prova-se que o sr. ministro da fazenda procedeu com louvavel diligencia, adiantando os seus estudos e trabalhos por forma que pôde apresentar aquelles importantes documentos antes da epoca habitual. Para o orçamento dá a lei quinze dias, contados da constituição da camara, e as propostas de fazenda por costume só eram levadas ao parlamento em março e ás vezes a abril. A antecipação conseguida este anno prova que o governo deseja larga discussão das questões economicas e de fazenda compreendendo a do orçamento, e bem faz por serem estas as principaes e mais urgentes. Veremos se as opposições correspondem a este louvavel desejo, ou se perderem o tempo em polemicas de caracter politico, conforme já annunciaram. Lastima será que procedam assim, mas tambem será sua toda a responsabilidade, porque nem ao menos poderão este anno desculpar-se com a demora em terem conhecimento dos papéis precisos para discutirem as questões economicas e financeiras.

Conforme as «Novidades» ha este anno duas innovações a respeito do orçamento, uma de aspecto material outra de contextura intima. A primeira diz respeito ao formato: Em vez d'um só volume, altamente incommodo de manusear e difficil de consultar, o orçamento é dividido em dois volumes, sendo o primeiro todas as indicações geraes, e a summa das verbas e distribuições, que importa conhecer, n'um volume de pequeno peso e facil consulta, e o outro o desenvolvimento d'essas distribuições e indicações, como até agora se fazia. Por este modo, em vez d'um orçamento, que ás vezes parecia armado de proposito para desorientar investigações e desanimar os investigadores, o sr. ministro da fazenda porcuru tornar mais clara a leitura e a percepção d'aquelle valioso documento, que é o livro mestre da administração geral do Estado. É provavel que o systema possa ser melhorado com aperfeiçoamentos successivos; em todo

o caso, louvores cabem ao sr. ministro da fazenda por ter inaugurado um methodo novo, destinado a facilitar a apreclação do orçamento.

A outra innovação refere-se á contextura intima da ordenação das despesas, e inspira-se no mesmo pensamento de fazer do orçamento um documento claro e serio, que não tenha sido em elevado grau até agora.

O sr. ministro da fazenda mettu para dentro do orçamento todas as despesas, que por mau costume se disfarçavam para diminuir a apresentação do «deficit», e a que depois se provia por creditos especiaes, adiantamentos ou outros expedientes de contabilidade. Para se resolver satisfactoriamente a questão financeira, a primeira condição é poder apreciar nos seus justos termos, sem exaggeros, mas tambem sem disfarces e sem eliminações fraudulentas. É claro que, por este systema de pôr para dentro do orçamento a verdade das despesas, a importancia ostensiva d'estas se avoluma. O sr. ministro da fazenda preferiu esse inconveniente ao inconveniente maior de illudir o paiz. O orçamento deve ser a expressão verdadeira dos factos. E segundo nos informam, o sr. ministro da fazenda levou a tal rigor este systema, que tem andado preocupado com a duvida de dever ou não incluir no orçamento uma verba de trinta e tantos contos, que deixou de fora. O exame cuidadoso e attento feito pela camara, sem nenhuma opinião antecipada, sem nenhum accidente partidario, ajudará a esclarecer e regularisar esse e outros pontos, que seja necessario definir com precisão para se obter este grande «desideratum», que deve de ser o objectivo de todos os partidos; a verdade do orçamento.

Tambem aquelle collega nota com razão, que sendo amplo o plano financeiro apresentado, não resolve nem pretende resolver toda a questão, nem todas as questões, mas, se fosse discutido por todos os partidos, com sincero desejo de acertar, seria um passo enorme dado no caminho da regeneração economica e financeira. O collega faz votos para que esse desejo se manifeste, sendo possível, como é, encontrar terreno de conciliação para todos os pareceres. Mas ahí perde infelizmente o seu tempo. Ver-se-ha que a sessão decorrerá em questionculas de minima importancia, não diz tu, direi tu habitual, e que além d'isso todas as questões fazendas, quaesquer que sejam a sua indole e fim, se converterão em arena de azedos debates politicos. Repetir-se-hão os erros do passado,

que no fundo tem sido as verdadeiras causas das dictaduras e dos abusos de autorisações e que constituem a sua melhor, a sua unica desculpa. Os maus costumes do parlamentarismo portuquez, as praticas de obstruccionismo, a mania de fallar muito quando não ha nada ou ha pouquissimo que dizer, a prosapia de não fallar menos que os cinco quartos de horas regimentaes, tendencia de todos discursarem principalmente á cerca do que não sabem, constituem a principal doença da politica nacional, a que mais urgente seria curar, mas que tambem é a que menos se sujeita ao tratamento.

Por isso o unico prognostico provavel é que a sessão actual será pouco mais ou menos tão pouco util como as anteriores.

As propostas de Fazenda

O respectivo ministro já apresentou as propostas de fazenda, occupando a leitura quasi todo o tempo destinado á ordem do dia.

As propostas que foram annunciadas nos jornaes, dizem respeito á reforma das pautas, ao pagamento de parte dos direitos d'importação em ouro, á modificação da moeda de prata, níquel e cobre, alteração de contractos com o Banco de Portugal, navegação para o Brazil, desamortisação nos bens da Companhia das Lezírias, facilidade do pagamento das dividas por impostos ao Estado, cultura do arroz, produção do assucar e alcool, direitos sobre o petroleo, modificação das tabellas do sello na contribuição industrial e ainda uma, relativa á reparação e conservação de estradas.

Letras

CIUMES DE AMOR

Era ao por do sol, n'uma d'aquellas formosas e amenissimas tardes do fim de agosto. O céu, mais rubicundo que uma florida romangueira, offerencia o mais pittoresco e attractivo espectáculo, que a essas horas se pôde contemplar n'uma encantadora aldeia do Minho. Por entre os jasmims e as rozas d'um bello jardim,

entapetado por bastas alcatifas de mil especies de variegadas e odoríferas florsinhas, divisavam-se dois vultos debaixo d'um caramanchão, cercado dos abraços das trepadeiras, cujos ramos se beijavam ao balançar da brisa. Eram Arthur e Natalia, dois loucos de amor, que se entregavam á expansão sublime dos seus corações juvenis.

Ella era uma joven formosa, de cabellos pretos e annellados, de faces alvinentes e rosadas; elle era um mancebo elegante e sympathico, inflamado em palxão por aquella a quem amava desde ha muito com uma ternura sem igual.

Todas as palavras que saiam dos meigos labios de Natalia, mais avivavam o amor do mancebo, que as entesourava no coração como sahidas da bocca d'um anjo, que elle contemplava na sua frente.

O leve murmuro d'um fio d'agua, que se espreguicava por entre as relvas verdejantes, o monotonico taramellar do ruidoso e inquieto moinho, os amenos e suavissimos trinado dos passarinhos, que se recolhiam á folhagem dos seus ninhos e a campainha dos rebanhos, que passavam ao longe na lombada da serra, dava mais vida ao amor dos corações d'aquelle ditoso par, amor que desde creanças lhe sorria e que nem a morte faria olvidar.

Chegára o momento da despedida. Arthur levantou-se; um subito tremor lhe prepassou nos membros e um suspiro mal dissimulado lhe veio morrer á flor dos labios, que sorriam uma lagrima saturada de amargura. Pousou de leve um beijo na mão de neve de Natalia e partiu.

Era noite. O firmamento estava cravejado de myriades de estrellas e a pallida lua começava a despontar sobre a carreira no alto da serra.

O silencio de morte era interrompido de quando em quando, pelos pios compassados do cantor das campas ou pelo voejar soturno de alguma ave notívaga.

O amante de Natalia frememente de palxão, caminhava indifferente a esta morbidez assustadora e a sós consigo pensava na sua querida, jurando amal-a eternamente e n'um selloquio continuo dizia: Natalia, amo-te, adoro-te, has-de ser minha!...

Chegou a um outeiro de horizonte vasto, virou-se e vendo tremeluzir ao longe uma luz na pousada do seu anjo-terrestre, soltou um suspiro entre-cortado e quentete um «Natalio» quasi mudo lhe sahiu dos labios. Nesse mesmo instante sentia-se agarrado por um homem vigoroso, que lhe cravou um

punhal em pleno peito bradando: Estou vingado!

Arthur, ferido de morte, só pôde dizer Nat... porque uma golfada de sangue lhe veio abafar o fim desse norre querido. Um fremito de morte trespassou seu corpo e passou do tempo á eternidade.

Possesso de nervosos agudísimos, o assassino de Arthur revistou-lhe com pressa a carteira, tirou todas as cartas de Natalia, cartas que Arthur soubera quasi de cór, e fugiu.

No dia seguinte, quasi ao romper d'alva começou a correr nas vizinhanças a noticia do crime.

Natalia nada sabia; ás 9 horas desceu ao jardim e das flores mais mimosas ainda rociadas com o fresco da madrugada, formou um raminho e sentou-se debaixo do caramanchão á espera do seu Arthur, que todos os dias vinha a essas mesmas horas offerecer-lhe o beijo da manhã e receber d'ella esse raminho gracioso, em cujas flores via as virtudes sublimes da sua bella apaixonada.

Natalia olhava a cada passo para o relógio, que parecia parado; o ponteiro já marcava 9^h; era a hora do costume; ella levantou-se e estendeu a vista pela curva do caminho, nada viu. Sentou-se, olhou de novo para o relógio, e 35 murmurou baixinho, nada, ainda não vem; 9 e 40, 9 e 50; que haverá? Estava inquieta. O Arthur, que terá? os seus olhos já estavam humidos.

De repente sentiu passos. O seu coração saltou, olhou, mas quem vinha eram dois homens, que fallavam da morte de Arthur lamentando-a muito com algumas exclamações.

Natalia encostada ao braço, ouviu algumas d'ellas e sentiu um presagio funesto! os dois camponezes ao passarem por ella, levaram as mãos aos chapéus e saudaram-na respectuosamente.

Natalia, de afflicta, perguntou a um d'elles: «O que aconteceu? os senhores de quem fallam com tanta mago?»

Oh! menina, ainda não sabe o que aconteceu?

—Eu não-lhe voltou ella; pois olhe esta noite mataram o sr. Arthurinho, aquelle anjo, filho do senhor morgado?

Era o sufficiente. Natalia viu deante de si o espectro de morte; soltou um grito lancinante e cahiu desmaldada. Quando accordou estava deitada no seu quarto e parecia louca. Durante o resto da vida foi chorar nos claustros escuros d'um mosteiro.

Passados quatro mezes foi descoberto o auctor do crime e mandado para o degredo.

Melgaço.
Alfredo C. Pinto Alves.

CONFIDENCIAS

A M...

I

Ambos já haviam amado out'ora e ambos haviam jurado não mais amar!

Um dia em que já descrentes do mundo e da humanidade, se encontraram, fiseram mutuas confidencias, e qual não foi a sua surpresa ao saberem que ambos pensavam da mesma forma, que tinham as mesmas ambições!

Ella, no meio d'um sorriso de fada, contou-lhe que havia sonhado encontrar um homem que a amasse com um amor puro e Santo, que fosse emfim o seu Deus.

Ele tambem havia sonhado encontrar uma mulher que fosse sua companheira amiga e irmã, que lhe desse a beber o seu olhar, que o amparasse e lhe fallasse d'amor!

E só Deus sabe como elle havia sonhado amal-a!

II

Conversando, esqueciam as suas maguas e... sentiam-se felises.

Amar-se-hiam já? Não o sabiam e no entanto os olhos disiam mais e melhor o sentimento que lh'es ia n'alma.

III

Um dia, abençoado dia esse, reconhecendo a impossibilidade do cumprimento dos seus juramentos, comprehendiram emfim que se amavam.

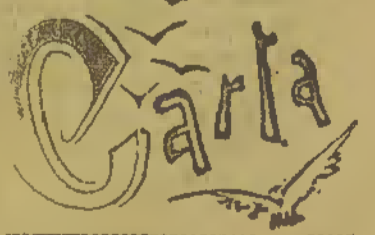
IV

Hoje, ella espera, cheia d'esperança no futuro enquanto elle trabalha com desvello por arranjar uma posição condigna na sociedade afim de com ella realisar o seu sonho, possuir emfim a sua mão.

Quando alguém o interroga responde apenas: Não fui eu que a procurei mas sim Deus que a collocou no meu caminho. E sorri.

Lisbôa, 26—12—903

Joffgus.



Do Para

Os portuguezes domiciliados n'este florescente estado nada devem ao governo da sua patria: os seus viciaes interesses são descurados d'um modo atroz. A ind-

terrupta serie de melindrosos casos que affectam direitos e regalias fica nos annos dos brios luzos, como indelevel mancha. As questões que se agitam n'este grande melo onde se contam milhares de portugueses e das quaes estes co-participam, não tomam o cunho de importancia; passam na sombra dos pequeninos nadas os mais graves factos de pondonor e honra lusitanos!

Os representantes d'essa nação amoldam-se ás mais extravagantes composturas d'um socego ascetico, triste é Jizel-o.

E' indispensavel, sim, um consul, mas que seja intelligente, illustrado, recto e energico; um homem que se compenetre das honras e responsabilidades que o cargo consular representa e das que lhe são inherentes n'uma cidade em que 15% da população é portugueza e onde o commercio em absoluta maioria é portuguez!

Desde o sr. Baptista Moreira ao dr. Quilinan.—em 25 annos.—nenhum desempenhou correctamente o seu dever. Comtudo devemos saltentar o dr. Adelino Melic que, pela sua illustração, conseguiu encaminhar-se melhor na espinhosa senda consular.

Agora consta-nos que foi nomeado um velho chanceler da Bahia, um homem experiente mas de nenhuma representação intellectual.

Esta noticia causou alvoroço entre a colonia, ao ponto de um grupo de portuguezes enviar um telegrama á «Epoca», de Lisboa, pedindo a este bello jornal para protestar contra semelhante nomeação imprudente, infeliz, affrontosa. E, todavia, a colonia portugueza, no Pará, não merece da sua patria tamanha injustiça.

Tem, como nenhuma, dado provas de amor patrio. As recepções aos vasos de guerra «Adamastor» e «D. Carlos» que lhe custou para cima de 300 contos alem de 180 contos para a construcção do «Patria», são provas concludentes da nossa affirmativa. A caixa de socorros aos marinheiros invalidos por sua vez foi contemplada com uma boa quantia, da qual foi portador o conselheiro Ferreira do Amaral, bem assim o Instituto Ultramarino com a entrada d'alguns socios, dignos representantes da colonia nos festejos ao «Adamastor».

O povo brasileiro geralmente é bom e amigo dos portuguezes: a vida dos dois povos confunde-se. A parte sã, a classe independente e trabalhadora, os homens de elevada cultura espirital, finalmente, tributam affecção a Portugal. Só os desclassificados, os residuos sociais, phrase caustica d'um eminente brasileiro, é que odeiam esta nação, os seus subditos. Facil, se torna, portanto, apesar de trabalhosa, a tarefa d'um consul de espirito superior. E é o primeiro e o unico favor que a colonia portugueza, no Pará, deseja dever ao governo da sua nação.

26—12—903.

Foi agraciado com o habito de merito militar de Hespanha, o sr. dr. Arthur Vaz Pereira, muito digno capitão medico de caçadores 3.

Locaes

CAMARA MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 16 de dezembro

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

Foi presente um requerimento de Antonio Luiz Domingues e outros, da freguezia de S. Paio, a pedirem licença para lançarem no caminho publico o entulho que extrahiram d'uma mina d'agua que pretendem explorar. Foi encarregado o vereador do pelouro de informar.

Pelo sr. presidente foi dito que, pessoa estranha a esta camara, tinha intervido perante elle e o sr. presidente da junta de parochia da freguezia de Paderne, afim de se realisar uma transacção no pleito pendente no juizo de direito d'esta comarca entre a referida camara e junta de parochia, consistindo essa transacção no seguinte: esta camara reconhece á mencionada junta a posse sobre o Cruzeiro existente no largo da Corredoura, da mesma freguezia de Paderne e obriga-se a não estorval-a n'essa posse: a junta de parochia, em vista d'este reconhecimento, desiste do pedido d'acção e ambas as corporações obrigam-se ao pagamento das custas, em partes eguaes.

Elle presidente considera conveniente a transacção nos termos expostos e porisso propunha que ella se realisasse, evitando-se assim maiores despesas com a sustentação do alludido pleito. Esta proposta foi approvada por unanimidade. Nada mais se tratou.

O Natal dos nossos pobres

Transporte	10\$500 rs.
Presos:	
Ernesto Gonçalves	500 »
Firminio Alves	500 »
Marcellino Domingues	500 »
José Ennes	500 »
Anna Victorina	500 »
Albina Salgado	500 »
	13\$500 »
Claudina Cabral	400 »
Josefa Barrenhas	400 »
Virginia Rata	400 »
Paulina	400 »
Emilia da Adelina	400 »
Maria d'Araujo	400 »
João d'Araujo	400 »
Maria Molleira	400 »
Som. ^a	16\$700 »

(Continúa)

Obras publicas

Acham-se já elaborados e vão ser submettidos á approvação superior, os orçamentos na importancia de 1:700\$000 reis para construcção da estrada de Caminha pela Portella de Alvito a Monsão e Melgaço, comprehendida entre os Artcos de Val-de-Vez e Couto,

Casamento

Na parochial de Christoval realisou-se, no dia 28 do mez findo, o casamento do nosso estimado assignante Manuel José do Outeiro, com a sr.^a Maria Albina Domingues, presa da filha do sr. Manoel Baptista Domingues, abastado proprietario d'aquella freguezia.

Finda que foi a cerimonia, partiram os noivos para Lisboa, onde passaram a lua de mel, tendo já regressado a S. Gregorio.

Desejamos-lhe, as maiores felicidades e felicitamol-os sinceramente.

Estrada de S. Gregorio

Devido ao prolongado inverno que tem feito, no sitio sobranceiro ao lugar de Gondufe, na estrada que d'esta villa segue para S. Gregorio, abateu por tal forma o seu pavimento que, quasi-se torna impossivel all poder passar qualquer diligencia.

Carroças com certesa que já não passam e o proprio carro do correio, que é leve, sabe Deus com que difficuldades tem luctado para poder seguir a sua rotina.

Alem do grande abatimento, existem fendas enormes que, não só impossibilitam o transito como tornam perigosa a passagem de qualquer carro.

Pedimos porisso promptas providencias, afim de evitar que, qualquer hora, tenhamos alguma desgraça a lamentar.

Parabens

Enviamol-os muy sinceros ao nosso estimado conterraneo e muito digno receptor da comarca de Monsão, sr. Manoel de Jesus Puga, pela conferição da medalha de prata a seu filho Manoel, como premio maior que o collegio do Espirito Santo, em Braga, confere ao alumno que mais se distingui na sua applicação durante o anno lectivo.

Ao intelligente estudante enviemos tambem as nossas sinceras felicitações.

O sr. José Francisco de Magalhães Montes, pediu para sublocar um talhão de terreno que traz de renda n'esta villa.

Espantoso!

A admiração de todos e a vergonha da camara consiste, entre outras cousas, na realisação das nojentas obras que, ha quasi oito mezes, se estão construindo na Praça do Commercio; na emundicia que vai por essas ruas, principalmente na travessa que, da rua Direita, conduz á Igreja da Misericordia e por onde passa a alta aristocracia de Melgaço para a missa das 11 horas, e no deploravel e vergonhoso estado em que se encontra o 1.^o lanço da estrada municipal de Prado a Paderne, logo no seu começo.

A camara deve córrar de vergonha ao passar por qualquer d'estes sitios, e a não ser que da sua parte haja sómente má vontade e um grande desleixo por tudo que seja em beneficio do publico, nunca poderá justificar-se de tão graves faltas. Voltaremos ao assumpto.

O PRESENTE ANNO AGRICOLA

Entre as suas previsões do presente anno, diz o meteorologista Hallaner, inspector florestal da Franca:

«Sob a acção d'uma primavera e de um verão quentes, os rendimentos do segundo semestre de 1904 serão magnificos para todos os productos da terra e principalmente para o vinho, que será abundantissimo e de qualidade irreprehensivel, porque o mez de julho, geralmente secco, apresentará um periodo chuvoso nas proximidades do dia 9, que é a data em que se dá a tempestade fatal annual.

Esta ultima deu-se em 1903 entre os dias 7 e 16 de setembro, coincidindo com os frios que vieram sete dias mais cedo do que haviamos calculado.

O 1.^o de setembro dar-nos-ha' um abaixamento muito sensivel de temperatura mas não durará muito e as colheitas terão o tempo preciso para chegarem á perfeita maduração.

O ultimo periodo realmente perigoso para os vinhedos está entre 20, 25 e 31 de maio, em que as raras geadas serão para recear; e, á parte este ponto negro, que se desenha no horizonte, reservado para a proxima evolução annual dos vegetaes, vê-se que os prognosticos dos accidentes meteorologicos de 1904 não são muito alarmantes e os viticultores podem mesmo rejubilar-se com o futuro anno agricola que lhes apresentamos.

Anniversarios Jornalisticos

Entrou no seu 36.^o anno de publicação o importante diario portuense «Primeiro de Janeiro».

As nossas felicitações mais sinceras.

Tambem entrou no seu 5.^o anno de existencia, o nosso collega «O Povo da Barca».

Egualmente o felicitamos.

O nosso estimadissimo collega «A Folha de Beja», denodado defensor do partido regenerador n'aquelle districto, commemorando o seu XII anniversario natalicio, presta justa e sincera homenagem ao sr. conselheiro Hintze Ribeiro, nobre chefe do mesmo partido e o vulto mais proeminente da politica portugueza. Acompanha-a do seu retrato e d'um bello artigo enaltecendo as suas distinctas qualidades.

Muitos parabens.

Conta mais um anno de existencia o nosso presado collega «Damião de Goes».

Saudamol-o e desejamos-lhe muitas prosperidades.

Recenseamento de jurados

Eis os nomes dos individuos que foram recenseados para servirem, como jurados, no corrente semestre:

Srs. Antonio José de Castro, Manoel Joaquim Alves, José Alves Sanches, Antonio Esteves Barbosa, João Esteves Lyra e Antonio José de Sousa Lobato, d'Alvaredo; Manoel José Novos do

Outeiro, Manoel José Lêdo e Antonio de Sousa, de Paderne; Manoel Luiz Pinto, Antonio Joaquim Gonçalves, Manoel Alves, Manoel José Affonso e Julio José Alves, de Chaviães; Antonio Carlos Esteves, Domingos Ferreira d'Araujo, Francisco Antonio Esteves, Justiniano Antonio Esteves, Antonio Philippe de Barros e Gaspar Eduardo d'Almeida, da Villa; Manoel Baptista Domingues, Francisco Esteves, Manoel Esteves de Magalhães, Manoel José Monteiro, Julio Augusto de Sousa Vianna e Luiz Domingues, de Christoval; Antonio Domingues, de Penso; Caetano Pires e Francisco Joaquim Douteiro, de Paços; Manoel Ignacio Gomes Pinheiro, Augusto Cesar Gomes Pinheiro e Francisco José Domingues, de Prado; Antonio J. Alves Salgado e Francisco Caetano de Sousa, de Rouças; Luiz Mansel Domingues Barreiro, de Remoães, e José Eusebio Gonçalves Ribeiro, de S. Paio.

Pela Camara Municipal

Em sessão de 7 do corrente mez, procedeu-se á eleição de presidente e vice-presidente, sendo reeleitos para primeiro o sr. dr. Augusto Lima e para segundo o sr. Domingos Ferreira d'Araujo.

Foi tambem nomeado, internamente, official de diligencias da mesma camara, Seberino Gomes, d'esta villa.

Almanach do districto de Vianna

Devido á amabilidade do sr. José de Sousa, habil e honrado industrial de Vianna, acabamos de receber um exemplar d'este utilissimo livro, que muito agradece-mos.

Na primeira pagina vê-se o retrato do sr. conselheiro Queiróz Velloso, illustre governador civil, acompanhado de um bello artigo, no qual se destacam os muitos e valiosissimos serviços por sua ex.^a prestados a este districto.

Associamo-nos a essa justa homenagem de respeito e admiração e fazemos nossas as elogiosas palavras que o editor do «Almanach do Districto de Vianna» consagra ao nosso illustre chefe, por tantos titulos digno da admiração dos povos d'esta região.

O magnifico livro contem cerca de 300 paginas e é d'uma edição esmeradissima, o que muito honra as officinas da Imprensa Moderna.

Custa 200 rs.

o tempo

Não ha que ver, o inverno não nos deixa e de cada vez parece mais resolvido a martyrisar-nos com as suas agruras. Pois já se podia ir contentando com o que nos tem «mimoseado», que já não era pouco.

Falleceu em Ponte do Lima a sr.^a viscondessa de Macedo de Cavalleiros, esposa do illustre magistrado sr. dr. José Manoel de Brito Cicio.

Illustração Portuguesa

Admiravel o n.^o 9 d'este interessante semanario, cujo summario é o seguinte:

—O acto da entrega da Canhoneira «Patria» A 1.^a feira de gado em Odivellas. O Natal no dispensario de S. M. a rainha sr.^a D. Amella. O concurso d'athletica realisaado no salão da Trindade. A penitenciaria de Lisboa e suas dependencias. Um aspecto da Sopa Economica. O Natal no Asylo Antonio Feliciano de Castilho (escola de cegos.)

O Natal no Asylo Maria Pia. Um aspecto do jardim Zoologico. A distribuição das medalhas no quartel da Esperança aos bombeiros que mais se distinguiram por occasião do incendio do Largo de Camões. Os novos peregrinos, por Mark Twain. Varias photographias etc.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	222 reis
Marco.....	274 »
Dollar.....	18250 »
Sterlino.....	43 »

Publicações recebidas

Encyclopedia das Famílias—Recebemos o n.^o 204.

Supplemento do Seculo—Recebemos o n.^o 323 d'esta interessantissima publicação, o qual, como sempre, vem cheio de fina critica.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Segunda feira—o sr. José de Sousa Lobato.
Terça feira—o sr. Bernardino Augusto Teixeira e Silva.

Carteira

—Vindo de Santos, Brazil, chegou ha dias a esta villa o sr. Benigno Alves, extremo pae do nosso amigo sr. Alfredo C. Pinto Alves, intelligente alumno do collegio do Espirito Santo.

Cumprimentamol-o e damos-lhe as boas vindas.

—Regressaram a esta villa os srs. Gaspar Eduardo d'Almeida e sua ex.^{ma} esposa, Antonio Severo de Freitas e filho e dr. Alfredo Ribeiro.

—Passa melhor dos seus incommodos o sr. dr. Antonio Pereira de Sousa, intelligente facultativo d'este municipio.

—Esteve em Monsão com sua ex.^{ma} esposa, o sr. José Augusto Teixeira.

—Está entre nós a presada familia do sr. dr. Manoel José Alves, digno delegado do procurador regio na comarca de Almodovar.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO



Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores podendo servir para a iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Enca rega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'êsta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agraco, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Vimos aqui no dia 9, entre outros, os srs. Augusto d'Abreu Rocha e Sá, José Vieira dos Santos, João Alves da Cunha, Leopoldo Alves de Sousa, Antonio d'Araujo, Sousa Vianna & Esteves, Adriano Marques, P.º Luiz Marques, Manoel José do Outeiro, P.º Antonio Avelino, Doureiro, Francisco de Sousa Araujo, Thomás Loureiro, P.º Raymundo Prieto, Reitor de Piães, Prior de Paderne, Antonio José Rodrigues, Antonio Barreiros, João Pereira, Bernardo de Castro, Bernardo Gonçalves, Caetano José Gomes e muitos outros cujos nomes nos não occorrem.

—Regressou do Porto o sr. João Pias Teixeira.

—Passou alguns dias incommodado o digno escrivão de fazenda d'este concelho, sr. José Maria d'Ascensão e Souza.

—Também tem sentido a morte o sr. Miguel Augusto Ferreira, muito digno escrivão notario n'esta comarca.

—Esteve em Valença o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo, bemquisto empregado commercial d'esta praça.

A' ultima hora:

Sabemoster fallecido em Lisboa, no dia 12, o sr. Victorino Joaquim Gonçalves da Rocha, presado sogro do dignissimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Manoel Fernandes Pinto.

Sentimos profuadamente o golpe que acaba de ferir toda a illustre familia do finado e endereçamos-lhe sentidas condolencias.

JOALHERIA, OURIVESARIA

RELOJOARIA

DE

BARBOSA, ESTEVES & C.ª

Compram e trocam nas melhores condições, ouro, prata e brilhantes.

Concertam relógios, ouro e prata por menos 20 % que qualquer casa.

Vendem ouro e prata a peso, garantindo sempre a legalidade das transacções.

Não o comprem n'outra casa sem primeiro verificarem a realidade

293, RUA DA PRATA, 293

LISBOA

ESTANCIA DE MADEIRAS

Vigamentos de ferro

serração a vapor

Travejamentos de castanho e riga (pitch-pine); nogueira nacional e americana; Succia (casquinha); Flandres; (Spruce); mogno; platanó; Mangue (massaranduba) e outras madeiras proprias para construccões e marmecaria. Soalhos serrados e aparelhados, de riga pinho nacional.

(CASA FUNDADA EM 1880)

PEDIDOS E ESCLARECIMENTOS A

Rodrigo Ferreira & C.ª

Rua do Bomfim, 12-PORTO.

BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.ª

R. SA' DA BANDEIRA, 71

PORTO

Especialidade em café superior do Estado de Minas.

Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

LOJA NOVA

DO

ESTEVES



SAPATARIA

DE

LADISLAU

F. RODRIGUES

PRAÇA DO COMMERCIO

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento participa a todos os Melgacenses e ao publico em geral que se encarrega da confecção de toda e qualquer obra respeitante á sua industria, satisfazendo com promptidão todas as encomendas e garantindo o seu trabalho.

PREÇOS MODICOS



ESTABELECIMENTO DE MERCARIA

MIGUEL PITTA DE VASCONCELLOS

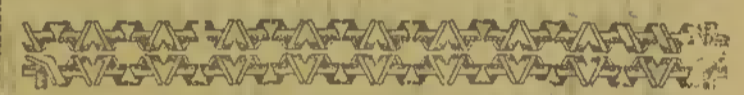
(EM S. JULIÃO)

MELGAÇO

O proprietario d'este novo estabelecimento, participa aos seus amigos e pessoas de suas relações e bem assim ao publico em geral, que tem um grande sortido de generos de mercearia, de primeira qualidade, e que vende por preços muito commodos, esperando por isso dever a todos o favor de sua visita.

Manda-se a casa do freguez toda e qualquer encomenda.

Especialidade em chá e café



COLCHOARIA

DE

Joaquim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACO

MATTRESS-MATEER

MATELASSINA

- COFRES legitimos á prova de fogo.
- FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
- CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
- LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
- COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma.
- BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A UNIÃO

PHOTOGRAPHIA DA CASA REAL



Installada no Palacio da Praça de Santa Thereza
PORTO (PORTUGAL)

É O ATELIER MAIS PREMIADO DA PENINSULA

PESSOAL CONTRACTADO EXPRESSAMENTE PARA ESTA CASA EM MADRID E PARIS

Todos os seus trabalhos são cuidadissimos e perfectos e os retratos sahidos d'este grande estabelecimento têm um cunho inconfundível de perfeição

UNICA CASA especial em ampliações, reproduções e pintura. Ampliam-se retratos antigos por muito apagados que estejam.

RETRATOS DE SENHORAS, ELEGANTISSIMOS

PROCESSOS NOVOS E INALTERAVEIS

EXECUÇÃO RAPIDA

Opera-se sempre, mesmo em dias de chuva.

GUARDA-ROUPA DE COSTUMES DO MINHO

SALÕES DE LEITURA, DE RECEPÇÃO, DE ESPERA E TOILETTES

TELEPHONE N.º 210

A UNIÃO é o atelier predilecto

FAMILIA REAL PORTUGUEZA

Seu unico representante, em todo o norte de Portugal — Feliciano Candido d'Azevedo Barroso.

LANISARIA FRANCESA
A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, pertinarias e todos os artigos concernentes a camisarria.
 Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARANSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO
"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUT
 Desde 600 a 800 réis o cento.

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com setaeblecimento de fazendas na praia d'Ancora.
 Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
 Envia-se amostras.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de **20 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal.
 Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parreira A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (TO), Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados os 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A MODA
JOÃO JOSÉ MARTINS
 172, Rua do Ouro, 174—LISBOA

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos liros em creme, outras côres e pretos.
 Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flanelas de côres.
 Confeccões, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichús de novidade. Ligas, mantilhas, etc., etc.
 Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.
 Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para creança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.
 Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.
SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA
 Executam-se encomendas de enxovaes para noivas.
 Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

CONTRA A DEBILIDADE
PEPTONATO DE FERRO
 rado por Motta, Pharmaceunco pela Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.
 Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, emprega-se nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc.
 Preço do frasco 500 rs

EMULSAO de óleo de figados de bacalhau, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.
 Esta emulsão contém todas as propriedades do óleo de figados de bacalhau e é bastante agradavel ao paladar e digere-se facilmente.
 Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.
 Preço do frasco—400 rs.

JORNAL DE MELGAÇO
 Orgão dos interesses locais
PROPRIETARIO
QUARTE A, DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS
 Anno..... 1000 réis
 Semestre..... 600
 Africa (anno)..... 21000
 Brazil (.....) 31000

ANNUNCIOS
 Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contracto especial.
 Numero avulso..... 20

A GUERRA ANGLO-BOER
IMPRESSOES TRANSVAAL

Interessantissima narraçáo das luctas entre Ingleses e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

Guerra anglo-boer
 Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**
 Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 50 réis
 Tomos de 8 fasciculos 450

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do **Diario de Noticias**, 110—Lisboa.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo pelo menos **4 MAGNIFICAS GRAVURAS** além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

Revista Judiciaria
 Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.
CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
 (Pagamento adiantado)
 Anno..... 38000
 Semestre..... 18500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.
 Redacção e Admiuistração
 1.º 01 222, Rua de Cedofeita, 22
PORTO

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco
 Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

CALLICIDA
 ta, magnifico especifico para extrair os calos em 5 dias.
 Preço da caixa—120 reis.

Remettem-se pelo correio, franco de porte.
DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DE N.º S.º D'AGONIA
 DE
TULLIO DA MOTTA
 106, Campo de D. Fernando, 107
VIANNA